

INICIATIVAS

INTER-REFORMADOS/CGTP-IN

25 Abril 2024 Comissão de Reformados IR/Braga



Comissão de Reformados e Aposentados do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Centro na Jornada de Luta dos Sindicatos da Frente Comum.



20 a 27 Junho 2024
Semana de Esclarecimento, Acção e Luta



Comissão de Reformados do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública e Sociais do Centro, este presente no 54º Aniversário da CGTP-IN.

18 Junho 2024

Entrega da Petição da IR/CGTP-IN e MURPI exigindo lares públicos



18 Julho 2024

Tribuna Pública realizada em Lisboa no dia 18 de Julho promovida pela IR/CGTP-IN e pelo MURPI exigindo melhores condições sociais e uma melhor rede pública de lares

Lisboa e Porto
9 nov '24
manif nacional

#28
NOVEMBRO 2024
ISSN: 1647-7480



INTER REFORMADOS

UMA FORÇA QUE CONTA

EDITORIAL

Nesta Folha Informativa vamos dar nota das nossas lutas para uma vida mais digna a que todos temos direito. Entregámos na Assembleia da República a petição conjunta entre IR/CGTP-IN e o MURPI exigindo lares públicos e apoios domiciliários para quem necessite; já explicámos esta nossa petição à Comissão do Trabalho e Segurança Social da AR, no mês de Setembro, aguardamos agora a sua discussão em plenário. Em Julho fizemos uma Tribuna Pública na Praça Paiva Couceiro, na qual explicitámos a razão desta Petição tendo estado presentes várias dezenas de camaradas e amigos. Através do país foram realizadas várias

iniciativas (aqui documentadas nas fotos) de carácter cultural, de lazer, etc., pelas Comissões de Reformados existentes. Continuamos a fazer os Encontros das Comissões de Reformados de algumas Uniões de Sindicatos (Lisboa e Aveiro) nas quais transparecem as nossas exigências e estamos a trabalhar para a nossa Conferência Nacional, no próximo ano. Uma vez que a nossa luta deve ser uma constante pois a situação está difícil para jovens e menos jovens, trabalhadores e reformados/aposentados contamos com todos para a dar razão às lutas que continuam e às que se aproximam.



1.º MAIO 2024 – ÉVORA

“ a nossa luta deve ser uma constante pois a situação está difícil para jovens e menos jovens, trabalhadores e reformados/aposentados ”



1.º MAIO 2024 – AVEIRO



1.º MAIO 2024 – PORTO



1.º MAIO 2024 – LISBOA

INICIATIVAS INTER-REFORMADOS



Convívio anual da IR de Braga a Melgaço com uma visita ao mosteiro da Peneda e aos Espigueiros na vila do Soajo



Vista a Peniche da IR/Porto

INAUGURAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DA RESISTÊNCIA E LIBERDADE PENICHE



A IR de Braga esteve presente no dia 27 de Abril na inauguração do Museu Nacional da Resistência e Liberdade em Peniche e a 16 de Junho as Comissões de Reformados dos Sindicatos Hotelaria, Enfermeiros Portugueses, SINTAB, Construção e Cerâmica.



QUAL ESCOLHER? MEDICAMENTO GENÉRICO OU MEDICAMENTO DE MARCA

O que é um medicamento genérico?

Um medicamento genérico tem a mesmo princípio ativo (a parte do medicamento que contém a substância que determina a eficácia e a segurança do medicamento), a mesma forma farmacéutica (isto é, comprimido, cápsula, supositório, suspensão) e que se destina a tratar a mesma doença que o original.

Porque existem medicamentos de marca e medicamentos genéricos?

Os medicamentos de marca são os medicamentos originais que detêm um nome de marca. Estes medicamentos são produto da investigação durante vários anos das empresas farmacêuticas que investem recursos humanos, técnicos e financeiros para o seu desenvolvimento razão que determina que as autoridades do medicamento lhe atribuem um período de exclusividade de vários anos no sentido de garantir o retorno do investimento. Findo esse período, que pode ser até vinte anos, outras empresas podem utilizar a informação sobre esse medicamento para produzirem e comercializarem medica-

mentos com a mesma substância, a mesma fórmula farmacêutica, a mesma dosagem – os medicamentos genéricos.

Quais são as vantagens dos medicamentos genéricos?

São medicamentos cujas substâncias ativas se encontram no mercado há vários anos e que, por essa razão, apresentam maior garantia de eficácia e permitem um melhor conhecimento do respetivo perfil de segurança. Apresentam a mesma segurança e eficácia do medicamento de referência. São 20 ou 35% mais baratos do que o medicamento de referência, com a mesma forma farmacéutica e igual dosagem caso não exista grupo homogéneo, o que se torna uma vantagem económica, para os utentes porque estes medicamentos são substancialmente mais baratos do que o medicamento de referência, e para o SNS porque permite uma melhor gestão dos recursos disponíveis. No caso de existir grupo homogéneo, o preço de venda ao público é igual ou inferior ao preço de referência desse grupo.

ACÇÃO E LUTA

A

força de quem sempre lutou e continua a lutar, de quem nunca se escondeu no conforto do mal menor, que sabe e tem consciência do que é e o que significa a luta de classes, além de tudo o que permitiu de progressos e avanços no passado, uma coisa os reformados podem ter a certeza, foi a vossa luta e determinação a permitir que, ainda hoje, olhemos para o futuro com esperança. Todos os direitos conquistados, sejam eles no plano político, seja no confronto directo nas empresas e locais de trabalho, devem-se à luta de quem trabalha e trabalhou. E são esses mesmos direitos que ainda hoje têm um enorme impacto nas nossas vidas. Embora com constantes e inúmeros ataques às conquistas de Abril, fruto das políticas seguidas por sucessivos governos, e depa-

rados que estamos com mais um governo do PSD/CDS que sabemos a quem serve e ao que vem, o que a vida nos tem demonstrado é que sem a luta, sem o envolvimento, sem a participação activa dos reformados, dos jovens, dos trabalhadores, não há transformação possível. Por isso no dia 9 de Novembro a CGTP-IN convocou uma grande Manifestação Nacional no Porto e em Lisboa. Momento mais alto, da luta pelo aumento dos salários e das pensões, pela defesa e reforço dos serviços públicos e funções sociais do Estado, em que os reformados e pensionistas são mais uma vez, chamados a dar o seu contributo e a dar continuidade à lutapor um mundo mais justo, mais fraterno e solidário. Vamos à luta camaradas.

“Momento mais alto, da luta pelo aumento dos salários e das pensões, pela defesa e reforço dos serviços públicos e funções sociais do Estado, em que os reformados e pensionistas são mais uma vez, chamados a dar o seu contributo (...)”



“Por isso no dia 9 de Novembro a CGTP-IN convocou uma grande Manifestação Nacional no Porto e em Lisboa”

VAMOS À LUTA CAMARADAS

Tiago Oliveira
Secretário-Geral da CGTP-IN